

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – UNILA

Exercício Financeiro de 2013



CCF/PROPLAN

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E FINANÇAS COORDENADORIA DE
CONTABILIDADE E FINANÇAS

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – UNILA EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2013

Balanco Orçamentário
Balanco Financeiro
Balanco Patrimonial
Demonstração das Variações Patrimoniais
Demonstração das Mutações do PL
Depreciação e Amortização
Notas Explicativas

Foz do Iguaçu
Março de 2014

Sumário

Introdução	4
Balanço Patrimonial	5
Demonstração das Variações Patrimoniais.....	7
Balanço Orçamentário.....	8
Execução de Restos a Pagar	9
Balanço Financeiro	9
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.....	10
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis	11
Depreciação.....	12
Análise dos Demonstrativos.....	12
Análise Horizontal	13
Análise Vertical.....	14
Considerações Finais	15
Equipe.....	15
Referências.....	15
Anexo I – Máscara de Análise do Balanço Patrimonial	16
Anexo II – Máscara de Análise da Demonstração das Variações Patrimoniais.....	17
Anexo III – Máscara de Análise do Balanço Financeiro	18

Lista de Siglas

BF – Balanço Financeiro

BO – Balanço Orçamentário

BP – Balanço Patrimonial

DMPL – Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DVP – Demonstração das Variações Patrimoniais

GRU – Guia de Recolhimento da União

LOA – Lei Orçamentária Anual

LRF – Lei de Responsabilidade Fiscal

NBC – Normas Brasileiras de Contabilidade

NBCASP – Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público

PL – Patrimônio Líquido

RP – Restos a Pagar

SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal

SPIUNET – Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União

STN – Secretaria do Tesouro Nacional

Introdução

A Contabilidade Aplicada ao Setor Público é o ramo da ciência contábil que aplica, no processo gerador de informações, os princípios de contabilidade e as normas contábeis direcionadas ao controle patrimonial das entidades do setor público. Tem como objetivo fornecer aos usuários informações sobre os resultados alcançados e os aspectos de natureza orçamentária, econômica, financeira e física do patrimônio da entidade do setor público, em apoio ao processo de tomada de decisão, à adequada prestação de contas e ao necessário suporte para a instrumentalização do controle social.

Neste âmbito, as demonstrações contábeis assumem papel fundamental, por representarem importantes saídas de informações geradas pela Contabilidade Aplicada ao Setor Público, promovendo transparência dos resultados orçamentário, financeiro, econômico e patrimonial do setor público.

Para cumprimento do objetivo de padronização dos procedimentos contábeis, as demonstrações contábeis da UNILA observam os dispositivos legais que regulam o assunto, como a Lei nº 4.320/1964, a Lei Complementar nº 101/2000 (LRF), e também as disposições do Conselho Federal de Contabilidade relativas aos Princípios de Contabilidade, bem como as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC T 16 ou NBCASP).

De acordo com o art. 101 da Lei nº 4.320/1964 “os resultados gerais do exercício serão demonstrados no Balanço Orçamentário, no Balanço Financeiro, no Balanço Patrimonial, na Demonstração das Variações Patrimoniais, além de outros quadros demonstrativos”.

Assim, as demonstrações contábeis das entidades definidas no campo de aplicação da contabilidade do setor público, disciplinadas pela NBC T 16, incluindo as exigidas pela Lei nº 4.320/1964, são:

- a) Balanço Patrimonial (BP);
- b) Balanço Orçamentário (BO);
- c) Balanço Financeiro (BF);
- d) Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- e) Demonstração dos Fluxos de Caixa¹ (DFC); e
- f) Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL).

As demonstrações são geradas por meio do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal, SIAFI, que é o principal instrumento utilizado para registro, acompanhamento e controle da execução orçamentária, financeira e patrimonial do Governo Federal.

Busca-se com o presente relatório disponibilizar à comunidade universitária, informações acerca dos resultados atingidos pela UNILA em 2013, demonstrando seus aspectos de natureza orçamentária, econômica, financeira e patrimonial.

¹ Demonstração não disponibilizada pelo SIAFI.

Balanço Patrimonial

Para Castro (2011, p. 187) “o objetivo do Balanço Patrimonial é apresentar a posição estática do patrimônio da entidade em determinada data, comparando-a com o período anterior equivalente, destacando os principais itens que compõe o ativo e passivo e a diferença entre eles, parcela denominada Patrimônio Líquido”.

O Balanço Patrimonial (BP) evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública, por meio de contas de Ativo, Passivo, Patrimônio e Compensação:

- Ativo – é um recurso controlado pela entidade como resultado de eventos passados e do qual se espera que resultem para a entidade benefícios econômicos futuros ou potencial de serviços;
- Passivo – é uma obrigação presente da entidade, derivada de eventos passados, cujos pagamentos se esperam que resultem para a entidade saídas de recursos capazes de gerar benefícios econômicos ou potencial de serviços;
- Patrimônio Líquido – é o interesse residual nos ativos da entidade depois de deduzidos todos seus passivos (saldo patrimonial);
- Contas de Compensação – compreende os atos que possam vir a afetar o patrimônio.

O BP da UNILA, referente ao exercício financeiro de 2013, apresentou os seguintes números:

BALANÇO PATRIMONIAL (LEI 4.320/64) - EXERCÍCIO 2013

UG/GESTÃO 158658/26267 - CNPJ 11.806.275/0001-33

ATIVO	2013	2012	PASSIVO	2013	2012
Ativo Financeiro	63.504.320,88	101.825.946,58	Passivo Financeiro	63.060.699,95	101.691.021,96
Disponível	484.319,34	28.050,00	Depósitos	106.336,01	28.193,20
Disponível em Moeda Nacional	484.319,34	28.050,00	Recursos do Tesouro Nacional	0,00	143,20
Créditos em Circulação	63.020.001,54	101.797.896,58	Depósitos de Diversas Origens	106.336,01	28.050,00
Limite de Saque	364.985,55	545.898,69	Obrigações em Circulação	62.954.363,94	101.662.828,76
Rec. a Receber Ppto de RP	62.631.362,21	101.251.997,89	Restos a Pagar Processados	2.271,87	81.900,00
Recursos Especiais a Receber	23.653,78	0,00	Fornecedores do Exercício	2.271,87	0,00
Ativo Não Financeiro	43.666.532,08	(51.511.596,27)	Encargos Sociais a Recolher	0,00	0,00
Realizável a Curto Prazo	(62.344.214,95)	(100.830.854,21)	Débitos Diversos a Pagar	0,00	81.900,00
Créditos em Circulação	(62.616.843,38)	(101.217.517,54)	RPNP	62.950.675,98	101.330.928,76
Rec. a Receber Ppto RP - Rtf	(62.631.362,21)	(101.251.997,89)	A Liquidar	62.950.675,98	101.330.928,76
Rec. Especiais a Receber - Rtf	(23.653,78)	0,00	Valores em Trânsito Exigíveis	1.416,09	0,00
Adiantamentos Concedidos	38.172,61	34.480,35	Recursos Esp. a Lib. Transf.	0,00	250.000,00
Bens e Valores em Circulação	272.628,43	386.663,33	Passivo Não Financeiro	(62.950.675,98)	(101.330.928,76)
Estoques	272.628,43	386.663,33	Obrigações em Circulação	(62.950.675,98)	(101.330.928,76)
Permanente	106.010.747,03	49.319.257,94	Encargos Sociais a Recolher	0,00	0,00
Imobilizado	105.939.105,49	49.249.090,98	Retif. de RPNP a Liquidar	(62.950.675,98)	(101.330.928,76)
Bens Móveis e Imóveis	107.506.776,72	49.951.642,46	Passivo Real	110.023,97	360.093,20
Depreciações e Amortizações	(1.567.671,23)	(702.551,48)			
Intangível	71.641,54	70.166,96	Patrimônio Líquido	107.060.828,99	49.954.257,11
Ativo Real	107.170.852,96	50.314.350,31	Patrimônio/Capital	107.060.828,99	49.954.257,11
			Patrimônio	107.060.828,99	49.954.257,11
			Ajustes do Patrimônio/Capital	0,00	0,00
			Situação Patrimonial Ativa	107.170.852,96	50.314.350,31
			Situação Patrimonial Passiva	(107.170.852,96)	(50.314.350,31)
Ativo Compensado	239.133.050,58	233.543.058,27	Passivo Compensado	239.133.050,58	233.543.058,27
Compensações Ativas Diversas	239.133.050,58	233.543.058,27	Compensações Passivas Diversas	239.133.050,58	233.543.058,27
Responsabilidades	3.692,26	0,00	Valores sob Responsabilidade	3.692,26	0,00
Garantias de Valores	27.203.596,61	24.527.941,18	Valores em Garantia	27.203.596,61	24.527.941,18
Direitos e Obrig. Conveniados	956.502,75	164.180,38	Direitos e Obrig. Conveniados	956.502,75	164.180,38
Direitos e Obrig. Contratuals	210.969.258,96	208.850.936,71	Direitos e Obrig. Contratadas	210.969.258,96	208.850.936,71
TOTAL DO ATIVO	346.303.903,54	283.857.408,58	TOTAL DO PASSIVO	346.303.903,54	283.857.408,58

Fonte: SIAFI.

O **Ativo Financeiro** – que compreende os bens numerários, os créditos e outros valores realizáveis que independem de autorização orçamentária – é composto por valores em caução contratual, limite de saque (recurso disponível para emissão de ordens bancárias) e recursos a receber para pagamento de Restos a Pagar.

O **Ativo Não Financeiro** – que compreende o conjunto de bens e direitos cuja mobilização ou alienação dependa de autorização legislativa para suas realizações – é composto pelo “Realizável a Curto Prazo”, que contém os estoques de materiais e os adiantamentos salariais, e o “Permanente”, que contém os bens móveis, imóveis, tangíveis e intangíveis da unidade.

O **Passivo Financeiro** compreende os compromissos cujo pagamento independe de autorização, tendo em vista que essas obrigações já passaram pelo orçamento, como é o caso de Restos a Pagar, ou não possuem vinculação com Orçamento, como as consignações e depósitos de terceiros.

O **Passivo Não Financeiro** é composto pelo conjunto das obrigações que dependem de autorização orçamentária para suas liquidações ou pagamentos, representados por dívidas de longo prazo, de exigibilidade superior a doze meses, quer sejam internas ou externas, contraídas para atender o equilíbrio orçamentário ou financiamento de obras e serviços públicos.

O **Patrimônio Líquido** representa a diferença entre os componentes patrimoniais ativos e passivos. O saldo positivo representa uma situação patrimonial favorável ou superavitária. O saldo negativo representa uma situação patrimonial desfavorável ou deficitária.

O resultado patrimonial de 2013, apurado na Demonstração das Variações Patrimoniais, foi de R\$ 57.106.567,07, que, somado ao resultado acumulado, perfaz um patrimônio de R\$ 107.060.828,99.

Além do modelo de Balanço Patrimonial acima, que é disponibilizado pelo SIAFI e baseado na Lei 4.320/64, há também uma segunda estrutura, já adequada às normas orientadas para a convergência internacional, que é baseada na NBC T 16.6 e nas orientações da STN. Segue:

BALANÇO PATRIMONIAL (NBC T 16.6) - EXERCÍCIO 2013.

UG/GESTÃO 158658/26267 - CNPJ 11.806.275/0001-33

ATIVO	2013	2012	PASSIVO	2013	2012
Ativo Circulante	1.160.105,93	995.092,37	Passivo Circulante	110.023,97	360.093,20
Caixa e Equivalentes de Caixa ¹	849.304,89	573.948,69	Obrig. Trab., Prev. A pagar a CP	0,00	0,00
Créditos a Curto Prazo	0,00	0,00	Empréstimos e Financ. a CP	0,00	0,00
Demais Créd. e Valores a CP	0,00	0,00	Fornecedores e Contas a Pagar a	2.271,87	81.900,00
Inv. e Aplic. Temp. a CP	0,00	0,00	Obrigações Fiscais a CP	0,00	143,20
Estoques	272.628,43	386.663,33	Demais Obrigações a CP ²	106.336,01	278.050,00
VPD Pagas Antecipadamente	38.172,61	34.480,35	Valores em trânsito	1.416,09	
Ativo Não Circulante	106.010.747,03	49.319.257,94	Passivo Não Circulante	0,00	0,00
Ativo Realizável a Longo Prazo	0,00	0,00	Obrig. Trab., Prev. a pagar a LP	0,00	0,00
Investimentos	0,00	0,00			
Imobilizado	105.939.105,49	49.249.090,98			
Bens Móveis	10.666.406,03	9.018.775,15			
Bens Imóveis	96.840.370,69	40.932.867,31			
(-) Depreciação Acumulada	1.567.671,23	702.551,48			
Intangível	71.641,54	70.166,96			
Softwares	89.343,81	72.730,71			
Marcas, Direitos e Patentes	0,00	0,00			
Direito de Uso de Imóveis	0,00	0,00			
(-) Amortização Acumulada	17.702,27	2.563,75			
(-) Red. ao Valor Recuperável	0,00	0,00			
TOTAL DO ATIVO	107.170.852,96	50.314.350,31	TOTAL DO PASSIVO	107.170.852,96	50.314.350,31

Ativo Financeiro	63.504.320,88	101.825.946,58	Passivo Financeiro	63.060.699,95	101.691.021,96
Ativo Permanente	43.666.532,08	-51.511.596,27	Passivo Permanente	(62.950.675,98)	(101.330.928,76)
			Saldo Patrimonial	107.060.828,99	49.954.257,11

Compensações

Saldos dos Atos Potenciais Ativos	2013	2012	Saldos dos Atos Potenciais Passivos	2013	2012
Responsabilidades	3.692,26	0,00	Responsabilidades	3.692,26	0,00
Garantias e Contragarantias de	27.203.596,61	24.527.941,18	Valores em Garantia	27.203.596,61	24.527.941,18
Direitos e Obrigações Conveniados	956.502,75	164.180,38	Direitos e Obrigações Firmadas	956.502,75	164.180,38
Direitos e Obrigações Contratuais	210.969.258,96	208.850.936,71	Direitos e Obrigações Contratadas	210.969.258,96	208.850.936,71
Total	239.133.050,58	233.543.058,27	Total	239.133.050,58	233.543.058,27

Fonte: SIAFI.

¹ Saldo formado pela soma das contas do SIAFI “Limite de Saque” e “Disponível em Moeda Nacional”.

² Saldo formado pela soma das contas do SIAFI “Recursos Especiais a Liberar por Transferência.” e “Depósitos de Diversas Origens”.

Demonstração das Variações Patrimoniais

A Demonstração das Variações Patrimoniais – DVP – evidencia as variações quantitativas, o resultado patrimonial e as variações qualitativas decorrentes da execução orçamentária. O objetivo da Demonstração das Variações Patrimoniais é demonstrar a variação do Patrimônio Líquido por fatos gerados no exercício.

A DVP referente ao exercício financeiro de 2013 apresentou os seguintes valores:

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - EXERCÍCIO 2013

UG/GESTÃO 158658/26267 - CNPJ 11.806.275/0001-33

VARIAÇÕES ATIVAS	2013	2012	VARIAÇÕES PASSIVAS	2013	2012
Orçamentárias	70.096.345,55	113.318.620,05	Orçamentárias	69.428.602,15	107.436.669,13
Receitas Correntes	636.206,63	298.106,67	Despesas Correntes	51.532.921,33	37.127.910,62
Receita Patrimonial	3.214,72	0,00	Pessoal e Encargos Sociais	24.647.967,71	17.361.480,83
Receita de Serviços	0,00	7.924,48	Outras Despesas Correntes	22.221.179,89	16.441.957,97
Outras Transf. Correntes	604.157,85	284.695,19	Despesa entre Órgãos do OFSS	4.663.773,73	3.324.471,82
Outras Receitas Correntes	28.834,06	5.487,00	Despesas de Capital	17.881.160,73	70.037.706,03
Deduções da Receita	(63.764,50)	(1.640,00)	Investimentos	17.881.160,73	70.037.166,03
Interferências Ativas	48.205.651,34	38.932.121,77	Despesa entre Órgãos do OFSS	0,00	540,00
Transf. Financeiras Recebidas	48.205.651,34	38.932.121,77	Interferências Passivas	0,00	246.350,00
Repasso Recebido	48.205.651,34	38.932.121,77	Transf. Financeiras Concedidas	0,00	246.350,00
Mutações Ativas	21.318.252,08	74.090.031,61	Repasso Concedido	0,00	246.350,00
Incorporações de Ativos	1.544.325,28	6.193.992,59	Mutações Passivas	14.520,09	24.702,48
Aquisições de Bens	1.526.112,93	4.530.098,69	Desincorporações de Ativos	14.520,09	24.702,48
Incorporação de Créditos	18.212,35	1.663.893,90	Liquidação de Créditos	14.520,09	24.702,48
Desincorp. de Passivos	19.773.926,80	67.896.039,02	Resultado Extra-Orçamentário	277.461.505,32	216.668.626,91
Resultado Extra-Orçamentário	333.900.328,99	253.150.976,67	Interferências Passivas	28.834,06	5.487,00
Interferências Ativas	35.413,31	1.640,00	Movimento de Fundos a Crédito	28.834,06	5.487,00
Movimento de Fundos a Débito	35.413,31	1.640,00	Decréscimos Patrimoniais	277.432.671,26	216.663.139,91
Acréscimos Patrimoniais	333.864.915,68	253.149.336,67	Desincorporações de Ativos	217.114.355,09	139.718.625,97
Incorporações de Ativos	331.625.970,94	214.743.563,89	Baixa de Bens Imóveis	0,00	1.430.000,00
Incorp. de Bens Imóveis	55.907.503,38	34.587.199,52	Baixa de Bens Móveis	400.179,97	91.923,03
Incorp. de Bens Móveis	411.233,02	4.954.504,02	Baixa de Títulos e Valores	0,00	542.926,25
Incorp. de Bens Intangíveis	13.043,10	0,00	Baixa de Direitos	216.714.175,12	137.653.776,69
Incorp. Títulos e Valores	0,00	542.926,25	Ajustes de Bens, Valores e	880.263,08	590.655,67
Incorp. de Direitos	275.294.191,44	174.658.934,10	Deprec., Amort. e Exaustão	880.263,08	590.655,67
Desincorporação de Passivos	2.238.944,74	38.405.772,78	Incorporação de Passivos	59.438.053,09	76.353.858,27
Déficit			Resultado Patrimonial	57.106.567,07	42.364.300,68
Total das Variações Ativas	403.996.674,54	366.469.596,72	Superávit	57.106.567,07	42.364.300,68
			Total das Variações Passivas	403.996.674,54	366.469.596,72

Fonte: SIAFI.

Na coluna das **Variações Ativas** o saldo da conta de “Acréscimos Patrimoniais” é formado pelas incorporações de bens e direitos e desincorporações de passivos. Tais acréscimos são resultado de aquisições e recebimentos, de bens móveis e imóveis, adquiridos, construídos ou recebidos em doação. Podemos citar como exemplo, a contabilização das medições parciais da obra do campus e os diversos equipamentos laboratoriais liquidados em 2013 (RP de 2012).

O valor da conta “Desincorporações de Passivos” está composta por Cancelamentos de RP, Provisões para Gratificação Natalina e para Férias e Recursos a Liberar para Restos a Pagar (baixa).

Na coluna das **Variações Passivas**, a conta “Liquidação de Créditos” apresenta o valor de devoluções de recursos por meio de GRU, como diárias, bolsas, salários, entre outras despesas canceladas. Já a conta “Movimento de Fundos a Crédito”, constante no grupo das **Interferências Passivas**, corresponde a devoluções de despesas de exercícios anteriores.

Na conta “Baixa de Bens Móveis” constam as saídas de estoque de materiais de consumo, como material de expediente e material de limpeza.

A “Baixa de Bens Imóveis” no valor de R\$ 1.430.000,00, ocorrida no exercício de 2012, ocorreu devido à duplicidade no registro (Spiunet e SIAFI) de um terreno adquirido pela Universidade no ano de 2011. No exercício de 2013 não ocorreu nenhuma desincorporação de bens imóveis.

Balanço Orçamentário

O Balanço Orçamentário (BO), segundo Castro (2011, p. 152), “evidencia as receitas e as despesas orçamentárias, detalhadas em níveis relevantes de análise, confrontando o orçamento inicial e as suas alterações com a execução, demonstrando o resultado orçamentário”.

Para o Conselho Federal da Contabilidade (NBC T 16.6) o objetivo do Balanço Orçamentário é “demonstrar a execução do orçamento e comparar com os limites estabelecidos na LOA e suas alterações. Sua estrutura evidencia o orçamento aprovado (no início e no fim do exercício), confronta com a execução da receita e da despesa e aponta o resultado orçamentário do exercício”.

O BO referente ao exercício financeiro de 2013 apresentou os seguintes valores:

BALANÇO ORÇAMENTARIO - EXERCÍCIO 2013
UG/GESTÃO 158658/26267 - CNPJ 11.806.275/0001-33

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	Previsão Inicial	Previsão Atualizada	Realização	Excesso ou Insuficiência
Receitas Correntes	8.728,00	8.728,00	572.442,13	(563.714,13)
Receitas Patrimoniais	0,00	0,00	3.214,72	(3.214,72)
Receitas de Serviços	8.728,00	8.728,00	0,00	8.728,00
Transferências	0,00	0,00	540.393,35	(540.393,35)
Outras Receitas Correntes	0,00	0,00	28.834,06	(28.834,06)
Subtotal I	8.728,00	8.728,00	572.442,13	(563.714,13)
Superávit Fin. Ex. Anterior	0,00	134.926,00	0,00	134.926,00
Excesso de Arrecadação	0,00	828.872,00	0,00	828.872,00
Total	8.728,00	972.526,00	572.442,13	400.083,87
Déficit Total	0,00	0,00	68.841.639,93	(68.841.639,93)
Total Geral	8.728,00	972.526,00	69.414.082,06	(68.441.556,06)

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Execução	Economia ou Excesso
Créditos Iniciais / Suplem.	101.684.813,00	159.753.453,00	69.414.082,06	90.339.370,94
Despesas Correntes	53.877.295,00	74.235.629,00	51.532.921,33	22.702.707,67
Pessoal e Encargos	18.283.935,00	30.015.673,00	29.006.197,81	1.009.475,19
Outras Desp. Correntes	35.593.360,00	44.219.956,00	22.526.723,52	21.693.232,48
Despesas de Capital	47.807.518,00	85.517.824,00	17.881.160,73	67.636.663,27
Investimentos	47.807.518,00	85.517.824,00	17.881.160,73	67.636.663,27
Subtotal I	101.684.813,00	159.753.453,00	69.414.082,06	90.339.370,94
Total	101.684.813,00	159.753.453,00	69.414.082,06	90.339.370,94
Superávit Total				
Total Geral	101.684.813,00	159.753.453,00	69.414.082,06	90.339.370,94

Fonte: SIAFI.

Como a Universidade não tem histórico de arrecadação de receitas próprias, devido às políticas adotadas, não houve a previsão no orçamento de receitas a serem arrecadadas, com exceção do valor de R\$ 8.728,00, que foi baseado em entrada atípica de recurso em 2012, oriunda do MEC argentino.

O valor de R\$ 540.393,35 constante na coluna “Receitas/Realização - Transferências” refere-se à arrecadação por meio de convênios firmados entre a UNILA e a Fundação Araucária.

No quadro de **Despesas** é demonstrada economia na ordem de R\$ 90 milhões, que se deu por diversos motivos, como: (a) lento desenvolvimento da obra do campus, (b) não conclusão de processos de compras de equipamentos e (c) limitação de empenho por parte do MEC.

Verifica-se, ainda, que a **Dotação Inicial** para “Despesas de Pessoal e Encargos Sociais” não foi suficiente para fazer frente aos gastos de pessoal, exigindo suplementação aproximada de R\$ 12 milhões.

Também ocorreram suplementações para os convênios firmados e oriundas do superávit de 2012.

Execução de Restos a Pagar

Conforme art. 36 da Lei 4.320/64 “consideram-se Restos a Pagar as despesas empenhadas, mas não pagas até o dia 31 de dezembro, distinguindo-se as processadas das não processadas”. Como Restos a Pagar Processados entende-se as despesas que foram liquidadas, porém não pagas, dentro do exercício financeiro. E os Restos a Pagar Não Processados correspondem as despesas apenas empenhadas dentro do exercício, ficando sua liquidação e pagamento (ou cancelamento) para os exercícios subsequentes.

Tendo em vista a execução da obra do campus, que, por se tratar de serviço que transcende diversos exercícios, os restos a pagar no âmbito da UNILA são bastante significativos e influenciam todos os demonstrativos e índices da Universidade. Desta forma, além das demonstrações exigidas em lei, apresentamos um quadro demonstrativo da execução dos restos a pagar durante o exercício de 2013.

DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR - EXERCÍCIO 2013 ANEXOS 1 E 2 DO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

Restos a Pagar Não Processados	Inscritos		Liquidados (c)	Pagos (d)	Cancelados (e)	Saldo (f) = a+b-c-e
	Em Exercícios Anteriores (a)	Em 31/12/2012 (b)				
Despesas Correntes	0,00	2.015.762,09	1.233.265,80	1.233.265,80	657.520,52	0,00
Pessoal e Encargos Sociais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	0,00	2.015.762,09	1.233.265,80	1.233.265,80	657.520,52	0,00
Despesas de Capital	33.434.889,74	65.880.276,93	56.131.437,00	56.131.437,00	82.820,82	43.100.908,85
Investimentos	33.434.889,74	65.880.276,93	56.131.437,00	56.131.437,00	82.820,82	43.100.908,85
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortizações da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	33.434.889,74	67.896.039,02	57.364.702,80	57.364.702,80	740.341,34	43.100.908,85

Restos a Pagar Processados	Inscritos		Pagos (c)	Cancelados (d)	Saldo (e) = a+b-c-d
	Em Exercícios Anteriores (a)	Em 31/12/2012 (b)			
Despesas Correntes	0,00	82.043,20	81.900,00	143,20	0,00
Pessoal e Encargos Sociais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	0,00	82.043,20	81.900,00	143,20	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortizações da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	82.043,20	81.900,00	143,20	0,00

Fonte: SIAFI.

A representatividade dos valores da obra do campus fica evidenciada no quadro acima, onde dos R\$ 56.131.437,00 liquidados e pagos como “Despesas de Capital / Investimentos”, 99,60% referem-se à construção. A diferença contempla as aquisições de equipamentos de 2012, pagas em 2013.

Balanço Financeiro

O Balanço Financeiro (BF) evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extra-orçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

Segundo Castro (2011, p. 153) o objetivo do Balanço Financeiro é “demonstrar os ingressos e os dispêndios da entidade, por destinação de recursos, complementados pela variação dos saldos em espécie no início do período com o final”.

O BF da UNILA, referente ao exercício financeiro de 2013, apresentou os seguintes números:

BALANÇO FINANCEIRO - EXERCÍCIO DE 2013
UG/GESTÃO 158658/26267 - CNPJ 11.806.275/0001-33

INGRESSOS	2013	2012	DISPÊNDIOS	2013	2012
Receitas Correntes	636.206,63	298.106,67	Despesas Correntes	51.532.921,33	37.127.910,62
Receita Patrimonial	3.214,72	0,00	Pessoal e Encargos Sociais	24.647.967,71	17.361.480,83
Receita de Serviços	0,00	7.924,48	Outras Despesas Correntes	22.221.179,89	16.441.957,97
Outras Transferências	604.157,85	284.695,19	Outras Despesas	22.221.179,89	16.441.957,97
Outras Receitas Correntes	28.834,06	5.487,00	Despesa entre Órgãos do OFSS	4.663.773,73	3.324.471,82
Receita entre Órgãos do OFSS					
Deduções da Receita	(63.764,50)	(1.640,00)	Despesas de Capital	17.881.160,73	70.037.706,03
Transferências Recebidas	48.241.064,65	38.933.761,77	Investimentos	17.881.160,73	70.037.166,03
Transf. Orçamentárias Recebidas	48.205.651,34	38.932.121,77	Despesa entre Órgãos do OFSS	0,00	540,00
Repasse Recebido	48.205.651,34	38.932.121,77	Transferências Concedidas	28.834,06	251.837,00
Transferências Extra-Orçamentárias	35.413,31	1.640,00	Transferências Orçam. Concedidas	0,00	246.350,00
Transf. Diversas Recebidas	35.413,31	1.640,00	Repasse Concedido	0,00	246.350,00
			Transf. Extra-Orçamentárias	28.834,06	5.487,00
			Transferências Diversas Concedidas	28.834,06	5.487,00
Ingressos Extra-Orçamentários	284.185.997,06	313.126.857,14	Dispêndios Extra-Orçamentários	263.100.318,38	244.911.581,93
Valores em Circulação	101.797.896,58	73.589.433,23	Valores em Circulação	63.020.001,54	101.797.896,58
Recursos Especiais a Receber	101.797.896,58	73.589.433,23	Recursos Especiais a Receber	63.020.001,54	101.797.896,58
Depósitos	106.336,01	28.193,20	Depósitos	28.193,20	0,00
Depósitos de Diversas Origens	106.336,01	28.050,00	Depositos de Diversas Origens	28.050,00	0,00
Recursos do Tesouro Nacional	0,00	143,20	Recursos do Tesouro Nacional	143,20	0,00
Obrigações em Circulação	63.694.705,28	103.495.926,76	Obrigações em Circulação	101.662.828,76	73.589.433,23
Fornecedores	2.271,87	0,00	Inscrição de RPNP	101.330.928,76	73.214.433,23
Do Exercício	2.271,87	0,00	Rec. a Liberar por Transferência	250.000,00	375.000,00
Restos a Pagar	63.691.017,32	103.164.026,76	Outros Débitos	81.900,00	0,00
RPNP a Liquidar	62.950.675,98	101.330.928,76	Ajustes de Direitos e Obrigações	98.389.294,88	69.524.252,12
Cancelado	740.341,34	1.833.098,00	Baixa de Direitos	98.353.881,57	34.761.306,06
Valores em Trânsito	1.416,09	0,00	Créd. Diversos a Receber	98.353.881,57	34.761.306,06
Rec. a Liberar por Transferência	0,00	250.000,00	Incorporação de Obrigações	35.413,31	34.762.946,06
Outros Débitos	0,00	81.900,00	Recursos Diversos a Liberar	0,00	34.761.306,06
Ajustes de Direitos e Obrigações	118.587.059,19	136.013.303,95	Outras Incorp. de Obrigações	35.413,31	1.640,00
Incorporação de Direitos	118.336.915,99	101.251.997,89			
Créditos Diversos a Receber	118.336.915,99	101.251.997,89	Disponibilidades para o Período Seguinte	484.319,34	28.050,00
Desincorp. de Obrigações	250.143,20	34.761.306,06	Conta Única do Tesouro Nacional	427.118,77	0,00
Exercícios Anteriores	143,20	0,00	Outras Disponibilidades	57.200,57	28.050,00
Recursos Diversos a Liberar	250.000,00	34.761.306,06			
Disponibilidades do Período Anterior	28.050,00	0,00	TOTAL DOS DISPÊNDIOS	333.027.553,84	352.357.085,58
Outras Disponibilidades	28.050,00	0,00			
TOTAL DOS INGRESSOS	333.027.553,84	352.357.085,58			

Fonte: SIAFI.

As “Transferências Recebidas”, coluna dos **Ingressos**, refletem a entrada de recursos financeiros oriundos do Tesouro Nacional para pagamento de despesas da instituição, que são custeadas, quase que em sua totalidade, com recursos do orçamento federal.

Na coluna de **Dispêndios**, em “Transferências Concedidas”, constam os repasses realizados para outros órgãos, referente a acordos de cooperação e a devoluções de despesas de exercícios anteriores.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Para Castro (2011, p. 201) o objetivo da Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL) é “apresentar um extrato do Patrimônio Líquido no exercício de forma a evidenciar os motivos de sua variação”. As mutações no PL ocorrem de acordo com o resultado patrimonial do exercício, em regra, e por fatores de exercícios anteriores, como ajustes, erros ou omissões.

A DMPL da UNILA, que relaciona os anos de 2013 e 2012, apresenta a seguinte composição:

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PL - EXERCÍCIO 2013

UG/GESTÃO 158658/26267 - CNPJ 11.806.275/0001-33

Universidade Federal da Integração Latino-Americana

2012	Patrimônio Social	Reservas de Capital	Aj. de Avaliação Patrimonial	Resultados Acumulados	Aj. de Lucro / Prej. Acum.	Total
Saldo Inicial Exercício 2012	0,00	0,00	0,00	0,00	7.589.956,43	7.589.956,43
Ajustes de Exercícios Anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aumento de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado do Exercício	42.364.300,68	0,00	0,00	0,00	0,00	42.364.300,68
Constituição / Reversão de Reservas	7.589.956,43	0,00	0,00	0,00	-7.589.956,43	0,00
Dividendos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo Final Exercício 2012	49.954.257,11	0,00	0,00	0,00	0,00	49.954.257,11
2013	Patrimônio Social	Reservas de Capital	Aj. de Avaliação Patrimonial	Resultados Acumulados	Aj. de Lucro / Prej. Acum.	Total
Saldo Inicial Exercício 2013	0,00	0,00	0,00	0,00	49.954.257,11	49.954.257,11
Ajustes de Exercícios Anteriores	4,81	0,00	0,00	0,00	4,81	9,62
Aumento de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado do Exercício	57.106.567,07	0,00	0,00	0,00	0,00	57.106.567,07
Constituição / Reversão de Reservas	49.954.257,11	0,00	0,00	0,00	(49.954.257,11)	(4,81)
Dividendos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo Final Exercício 2013	107.060.828,99	0,00	0,00	0,00	0,00	107.060.828,99

Fonte: SIAFI.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

1. Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações foram elaboradas em consonância com a Lei nº 4.320/1964, com as Normas Brasileiras de Contabilidade e com as normas editadas pelo órgão central de contabilidade do Governo Federal, a STN.

2. Introdução ou Alteração de Práticas Contábeis

A UNILA vem aplicando as regras das normas contábeis aplicadas ao setor público (NBC T 16.1 a NBC T 16.10), dentre as quais a depreciação dos bens móveis. Somente em 2013 foram depreciados R\$ 865.119,75, que somado ao acumulado até 2012 totaliza R\$ 1.567.671,23.

Também ocorreu o registro da amortização da conta do Ativo Intangível (1.4.4.00.00.00), que é composta basicamente por softwares adquiridos pela Universidade. A amortização acumulada até 31/12/2013 é de R\$ 17.702,27.

Para o levantamento da depreciação e amortização foi adotado o método das quotas constantes, conforme orientações da STN e preconizado pela macrofunção 02.03.30. Os bens do imobilizado e intangível são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição, produção ou construção, conforme mencionado na 5ª edição do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – Parte II – Procedimentos Contábeis Patrimoniais.

3. Reavaliação e Redução ao Valor Recuperável

Não houve registros de reavaliações em 2013.

4. Variação Cambial

Não foi contraído financiamento em moeda estrangeira em 2013.

5. Criação e Extinção de Órgãos e Unidades Gestoras

Em 2013 foram criadas Unidades Gestoras Responsáveis para as unidades administrativas da UNILA, tendo em vista a descentralização orçamentária, que está em processo de estudo.

6. Integrações de saldos contábeis

A unidade utiliza o SIAFI em modalidade total.

7. Ajustes de Exercícios Anteriores

Foi realizado ajuste da depreciação acumulada contabilizada, tendo em vista corrigir lançamento registrado a maior no exercício de 2011.

8. Eventos Subsequentes

O inventário de materiais de consumo e de bens patrimoniais foi encaminhado pela área competente em tempo hábil, sendo registrados no SIAFI ainda dentro do exercício financeiro.

Depreciação

A depreciação é a redução do valor de bens corpóreos, adquiridos para uso operacional da entidade. Tal perda de valor se dá pelo desgaste natural com o uso, pela ação da natureza e pela obsolescência. Segundo conceito da Secretaria do Tesouro Nacional, depreciação é “a redução do valor dos bens pelo desgaste ou perda de utilidade por uso, ação da natureza ou obsolescência”.

Até 2009 era um conceito aplicado apenas à Contabilidade do setor privado. Em 2010, para fiel evidenciação do Patrimônio da União, a STN publicou a Macrofunção 020330 do Manual SIAFI, que instrui a contabilização da depreciação, amortização, exaustão, redução ao valor recuperável e reavaliação de itens do imobilizado e do intangível dos órgãos do setor público.

Abaixo apresentamos resumo dos valores de depreciação do patrimônio da UNILA até 2013.

RELATORIO DE DEPRECIAÇÃO - EXERCÍCIO DE 2013 UG/GESTAO 158658/26267 - CNPJ 11.806.275/0001-33

Conta	Conta Contábil	Valor Bruto Contábil *	% Valor Residual	Vida útil (em anos)	Taxa Anual**	Depreciação Acumulada 31/12/2012	Depreciação Acumulada 31/12/2013	Valor Líquido Contábil
ATIVO PERMANENTE	14000.00.00	R\$ 106.010.747,03	-	-	-	-	-	-
Imobilizado	14200.00.00	R\$ 105.939.105,49	-	-	-	-	-	-
Bens Imóveis	14211.00.00	R\$ 96.840.370,69	-	-	-	-	-	-
Terrenos/Glebas	14211.10.03	R\$ 1.642.144,10	-	-	-	-	-	-
Obras em Andamento ¹	14211.91.00	R\$ 95.198.226,59	-	-	-	-	-	-
Bens Móveis	14212.00.00	R\$ 10.666.406,03	-	-	-	R\$ 702.551,48	R\$ 1.567.671,23	R\$ 9.098.734,80
Aparelhos de Medição e Orientação	14212.04.00	R\$ 51.195,27	10,00%	15	6,00%	R\$ 720,15	R\$ 2.293,81	R\$ 48.901,46
Aparelhos e Equip. de Comunicação	14212.06.00	R\$ 149.052,40	20,00%	10	8,00%	R\$ 233,85	R\$ 4.121,17	R\$ 144.931,23
Apar., Equip. e Utens. Med., Lab.	14212.08.00	R\$ 1.168.224,95	20,00%	15	5,33%	R\$ 24.813,25	R\$ 63.879,73	R\$ 1.104.345,22
Aparelhos e Utensílios Domésticos	14212.12.00	R\$ 162.484,29	10,00%	10	9,00%	R\$ 1.656,52	R\$ 20.918,76	R\$ 141.565,53
Coleções e Materiais Bibliográfico	14212.18.00	R\$ 609.307,35	0,00%	10	10,00%	R\$ 33.948,94	R\$ 86.645,21	R\$ 522.662,14
Equip. de Proteção, Segurança	14212.24.00	R\$ 6.034,35	10,00%	10	9,00%	R\$ 538,74	R\$ 959,22	R\$ 5.075,13
Instrumentos Musicais e Artísticos	14212.26.00	R\$ 86.802,55	10,00%	20	4,50%	R\$ 1.527,20	R\$ 6.011,11	R\$ 80.791,44
Maquinas e Equip. Energéticos	14212.30.00	R\$ 19.556,00	10,00%	10	9,00%	R\$ -	R\$ 743,85	R\$ 18.812,15
Equip. para Audio, Video e Foto	14212.33.00	R\$ 56.297,46	10,00%	10	9,00%	R\$ 653,00	R\$ 6.536,94	R\$ 49.760,52
Máquinas, Utens. e Equipamentos	14212.34.00	R\$ 5.034,60	10,00%	10	9,00%	R\$ 385,74	R\$ 1.790,20	R\$ 3.244,40
Equipamentos de Proc. de Dados	14212.35.00	R\$ 1.996.030,74	10,00%	5	18,00%	R\$ 511.745,95	R\$ 1.045.274,47	R\$ 950.756,27
Máq., Inst. e Utens. de Escritório	14212.36.00	R\$ 649,97	10,00%	10	9,00%	R\$ -	R\$ 114,60	R\$ 535,37
Mobiliário em Geral	14212.42.00	R\$ 1.023.650,90	10,00%	10	9,00%	R\$ 106.927,27	R\$ 233.369,89	R\$ 790.281,01
Veiculos de Tração Mecânica	14212.52.00	R\$ 1.148.843,32	10,00%	15	6,00%	R\$ 19.400,87	R\$ 95.012,27	R\$ 1.053.831,05
Material de Uso Duradouro ²	14212.87.00	R\$ 174,96	-	-	-	-	-	R\$ 174,96
Bens em Processo de Localização ³	14212.90.00	R\$ 1.250.732,69	-	-	-	-	-	-
Bens Móveis em Almoxarifado ³	14212.92.00	R\$ 2.932.334,23	-	-	-	-	-	-
Depreciação do Imobilizado	14290.00.00	R\$ 702.551,48	-	-	-	R\$ 702.551,48	R\$ 1.567.671,23	-
Intangível	14400.00.00	R\$ 71.641,54	-	-	-	-	-	R\$ 71.641,54
Softwares	14410.00.00	R\$ 89.343,81	0	5	20,00%	R\$ 2.563,75	R\$ 17.702,27	R\$ 71.641,54
Amortização do Intangível	14490.00.00	R\$ 15.138,52	-	-	-	R\$ 2.563,75	R\$ 17.702,27	-

Fonte: SIAFI.

¹Obra do campus da UNILA; ² Material controlado por simples relação-carga; ³ Reclassificado conforme inventário 2013;

* Critério contábil utilizado para determinação do valor bruto: "valor de aquisição ou de doação"; ** Taxa Anual = (valor bruto - valor residual) / vida útil

Análise dos Demonstrativos

A análise dos demonstrativos, técnica contábil por natureza, tem por objetivo o conhecimento da situação econômico-financeira das entidades. A análise é realizada por meio da decomposição dos elementos patrimoniais e do estabelecimento das relações entre estes com vistas à obtenção de indicadores que

reflitam a "saúde financeira" da entidade. É tema pouco desenvolvido no setor público, todavia é objeto de estudos e projetos da Secretária do Tesouro Nacional.

De modo a facilitar os contabilistas das unidades gestoras do Governo Federal, a STN disponibilizou máscaras de análise, que, em forma de planilhas, auxiliam o desenvolvimento da análise dos demonstrativos contábeis.

Com base na ferramenta da STN, foram gerados os **Anexos I, II e III** deste relatório, que, por sua vez, originaram as seguintes análises:

Análise Horizontal

1ª maior variação: **Deduções da Receita** (BF – Ingressos Orçamentários / Receitas Correntes)

Variação	3.788,08%
Análise	Os valores registrados como Deduções de Receita referem-se às baixas realizadas na conta das Receitas de Convênios, que ocorreram por devolução de recursos não utilizados e ajustes de contabilização duplicada. A brusca variação se deve pelo fato de a UNILA estar iniciando suas operações de arrecadação de receitas próprias, fato que não ocorria nos exercícios anteriores. As deduções de receitas representaram 10,02% das receitas arrecadadas.

2ª maior variação: **Movimentos a Fundo de Débito** (DVP – VA – Resultado Extra-Orçamentário)

Variação	2.059,35%
Análise	A referida conta também registra as devoluções de convênios não utilizados, e, por ser uma atividade nova no âmbito da UNILA, registra variação percentual muito elevada.

3ª maior variação: **Disponível em Moeda Nacional** (BP – Ativo Financeiro)

Variação	1.626,62%
Análise	Os convênios firmados junto à Fundação Araucária justificam a elevação dos recursos disponíveis em moeda nacional, tendo em vista ter sido ser a única arrecadação não oriunda do orçamento federal. Valores recebidos em caução contratual complementam o saldo da conta.

4ª maior variação: **Direitos e Obrigações Conveniados** (BP – Ativo Compensado)

Variação	482,59%
Análise	Os convênios firmados junto à Fundação Araucária mais uma vez justificam a elevação da conta. Somente no exercício de 2013 foram auferidos R\$ 600 mil como receita de convênios.

5ª maior variação: **Outras Receitas Correntes** (DVP – VA – Receitas Correntes)

Variação	425,50%
Análise	Com o aumento do volume de concessões de diárias e passagens, a ocorrência de suas devoluções também cresceu. O valor corresponde, em sua maioria, a diárias e passagens devolvidas (competência 2012).

As significativas variações, principalmente patrimoniais, se deram pelo fato da implantação da Universidade, a qual partiu do marco zero em todas as contas, e avança exponencialmente a cada exercício financeiro. Restos a pagar, obra do campus e convênios destacam-se nas demonstrações.

Análise Vertical

Imobilização do Ativo (BP)

Índice	98%
Análise	O Ativo Imobilizado, que registra os bens móveis e imóveis da Universidade, representou 98% do Ativo Total em 31/12/2013. O alto índice é decorrente, principalmente, do valor da obra do campus. Bens e equipamentos laboratoriais completam o saldo.

Despesa de Pessoal / Despesa Corrente (BO)

Índice	56%
Análise	As Despesas com Pessoal e Encargos Sociais, pertencentes ao grupo 1 – que contemplam os vencimentos, auxílios, benefícios em geral e encargos sociais – correspondem a 56% do total das Despesas Correntes da unidade.

Outras Despesas Correntes / Despesa Corrente (BO)

Índice	44%
Análise	Os demais 44% das Despesas Correntes – que contempla todas as despesas de custeio da Universidade, como serviços, materiais de consumo, diárias, passagens e bolsas – são formados pelas despesas do grupo 3, denominadas Outras Despesas Correntes.

Despesa de Capital / Total de Despesa (BO)

Índice	26%
Análise	Do montante total das despesas da Universidade em 2013, 26% foi aplicado nas Despesas de Capital – aquelas que contribuem para a formação, expansão e renovação do patrimônio. Estão incluso no montante os valores aplicados nas aquisições de móveis, equipamentos e máquinas, e na construção do campus universitário.

Acréscimos Patrimoniais / Variações Ativas (DVP)

Índice	82%
Análise	A contabilização das medições da obra do campus durante 2013, na casa de R\$ 55 milhões, impactou diretamente neste índice.

Decréscimos Patrimoniais / Variações Passivas (DVP)

Índice	68%
Análise	A baixa de limites de restos a pagar gerou o elevado saldo desta conta.

Imobilização do Capital Próprio [(ANC-RLP)/PL] (BP)

Índice	99%
Análise	O Ativo Imobilizado corresponde a 99% do Capital Próprio ou Patrimônio Líquido. O índice foi desfocado pelo valor da obra do campus. Desconsiderando o valor da obra do campus o índice cai para 10%.

Endividamento Real [(PC+PNC) / (AC+ANC)] (BP)

Índice	0,7%
Análise	O Passivo Real (PC+PNC) representa 0,1% do Ativo Real (AC+ANC). Outro índice totalmente influenciado pelo valor da obra do campus.

Considerações Finais

Fica evidenciado nas demonstrações contábeis do exercício de 2013, o exponencial desenvolvimento patrimonial, orçamentário e financeiro que a UNILA passa em seus anos iniciais. Desenvolvimento este, que deve seguir nos anos seguintes, até que a Universidade esteja consolidada.

Da mesma forma, as demonstrações dos próximos anos continuarão apontando picos e variações bruscas, principalmente pelo elevado valor de construção da obra do campus. Todavia, serão elaboradas de modo a sempre representar a situação patrimonial da Universidade de forma fidedigna e útil a tomada de decisões.

Equipe

Colaboradores da Coordenadoria de Contabilidade e Finanças:

Cleverson José Abati

Contador Responsável

Diego Messias

Gestor Financeiro / Contador Responsável Substituto

Sonia Maria de Souza Freire Ferreira

Gestor Financeiro Substituto

Caetano Carlos Bonchristiani

Ordenador de Despesas / Pró-Reitor PROPLAN

Loreci Renk Ferreira

Conformidade de Gestão

Raul dos Santos Thomé

Escrituração

Para contato com a Coordenadoria estão disponíveis os ramais 7348, 7313 e 7392.

Referências

BRASIL. Secretaria do Tesouro Nacional. **Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público: Parte V – Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público**. 5ª ed. Brasília: MF/STN, 2012.

CASTRO, Domingos Poubel. **Auditoria, Contabilidade e Controle Interno no Setor Público**. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Aprova a NBC T 16.6 – Demonstrações Contábeis. **Resolução CFC 1.133 de 21 de novembro de 2008**. Disponível em http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/docs/RES_1133.doc; acesso em 10 mar. 2014.

MOTA, Francisco Glauber Lima. **Contabilidade Aplicada ao Setor Público**. 1ª ed. Brasília, 2009.

SIAFI. Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal. **Demonstrações Contábeis da UG/Gestão 158658/26267 – Exercício financeiro de 2013**. Acesso em mar. 2014.

Anexo I - Máscara de Análise do Balanço Patrimonial

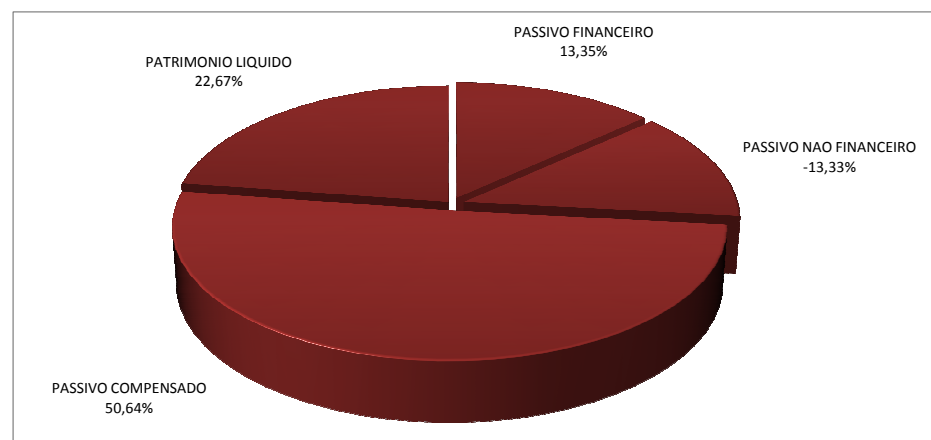
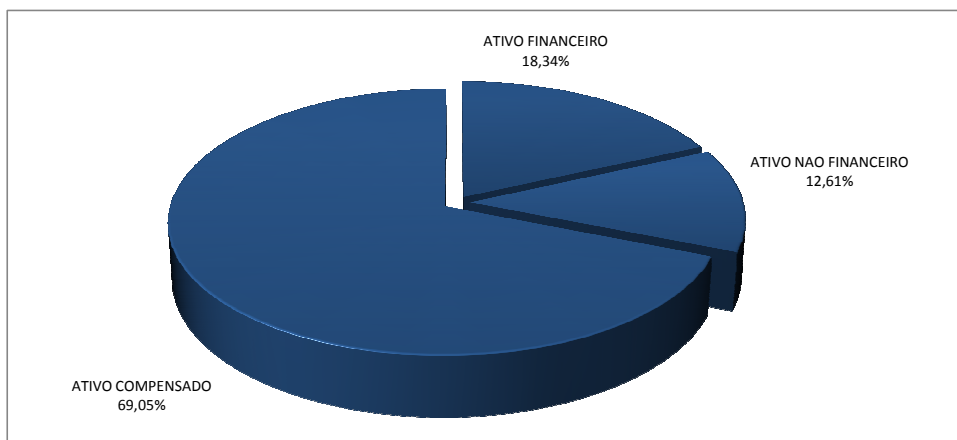
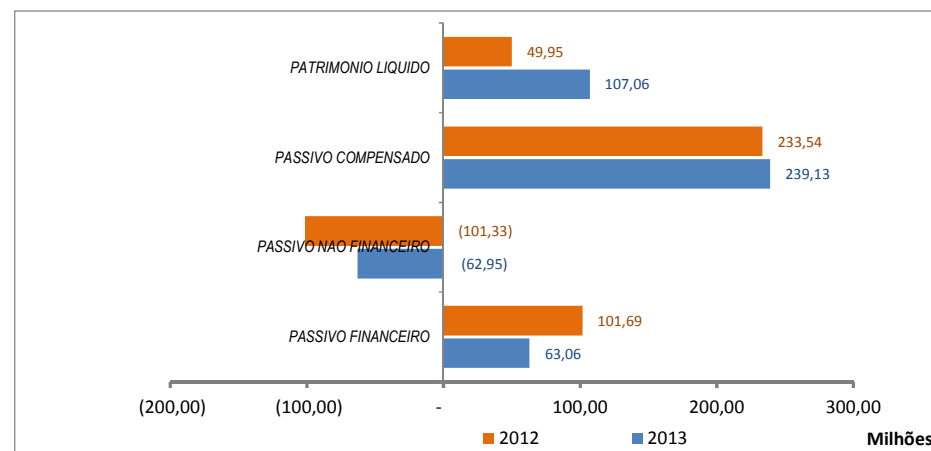
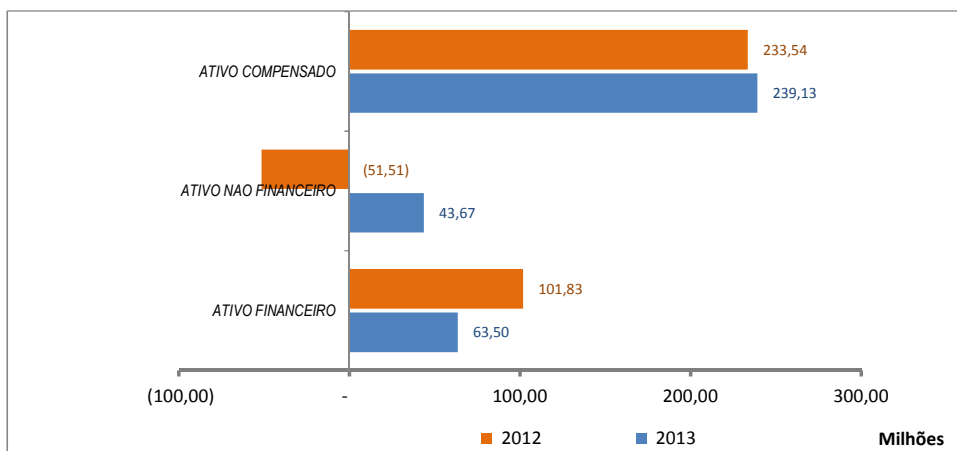
BALANCO - PATRIMONIAL / ANO (ENCERRADO)

Ativo

	2013	2012	Var (%)
ATIVO FINANCEIRO	63.504.320,88	101.825.946,58 ↓	(37,63)
ATIVO NAO FINANCEIRO	43.666.532,08	(51.511.596,27) ↓	(184,77)
ATIVO COMPENSADO	239.133.050,58	233.543.058,27 →	2,39

Passivo

	2013	2012	Var (%)
PASSIVO FINANCEIRO	63.060.699,95	101.691.021,96 ↓	(37,99)
PASSIVO NAO FINANCEIRO	(62.950.675,98)	(101.330.928,76) ↓	(37,88)
PASSIVO COMPENSADO	239.133.050,58	233.543.058,27 →	2,39
PATRIMONIO LIQUIDO	107.060.828,99	49.954.257,11 ↑	114,32



Anexo II - Máscara de Análise da Demonstração das Variações Patrimoniais

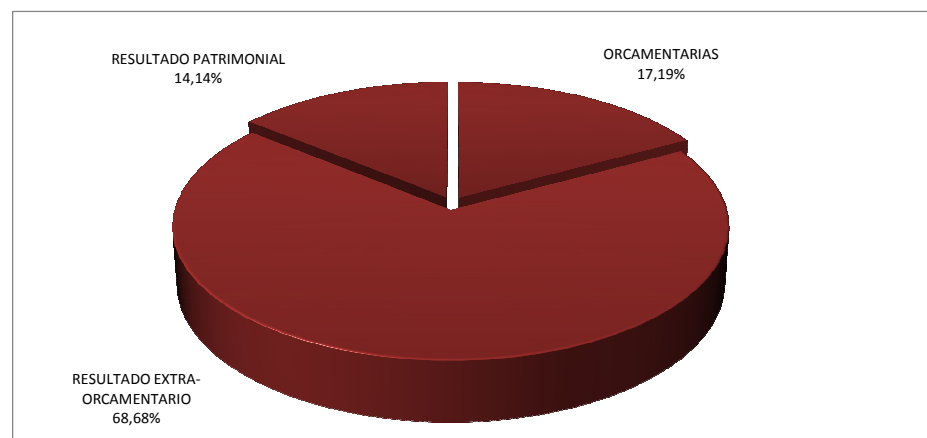
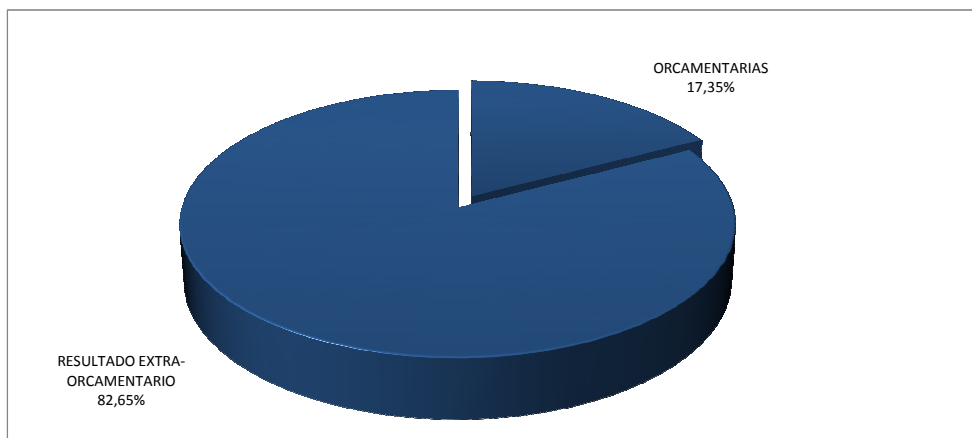
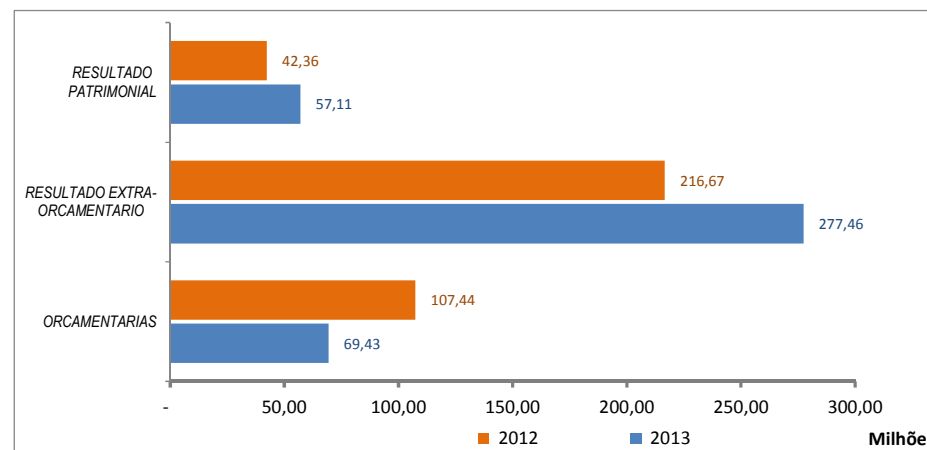
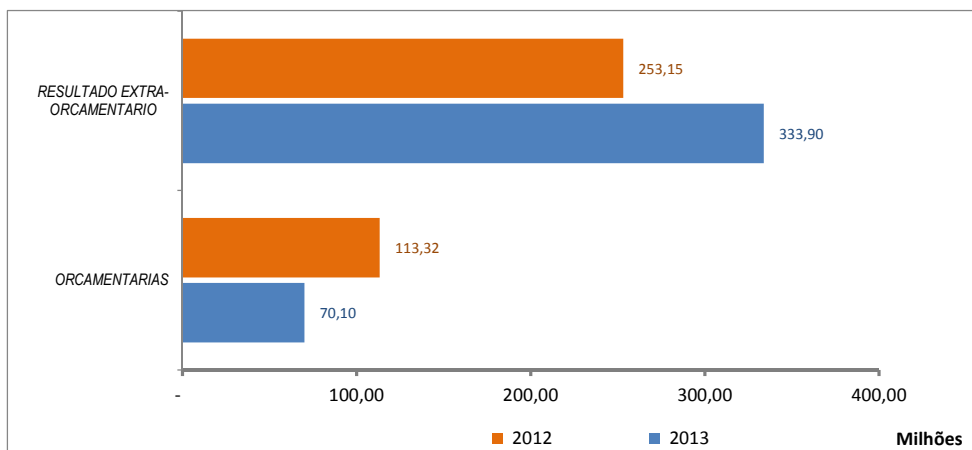
BALANCO - VARIACAO PATRIMONIAL / ANO (ENCERRADO)

Variações Ativas

	2013	2012	Var (%)
ORCAMENTARIAS	70.096.345,55	113.318.620,05	↓ (38,14)
RESULTADO EXTRA-ORCAMENTARIO	333.900.328,99	253.150.976,67	↑ 31,90
DEFICIT	-	-	

Variações Passivas

	2013	2012	Var (%)
ORCAMENTARIAS	69.428.602,15	107.436.669,13	↓ (35,38)
RESULTADO EXTRA-ORCAMENTARIO	277.461.505,32	216.668.626,91	↑ 28,06
RESULTADO PATRIMONIAL	57.106.567,07	42.364.300,68	↑ 34,80

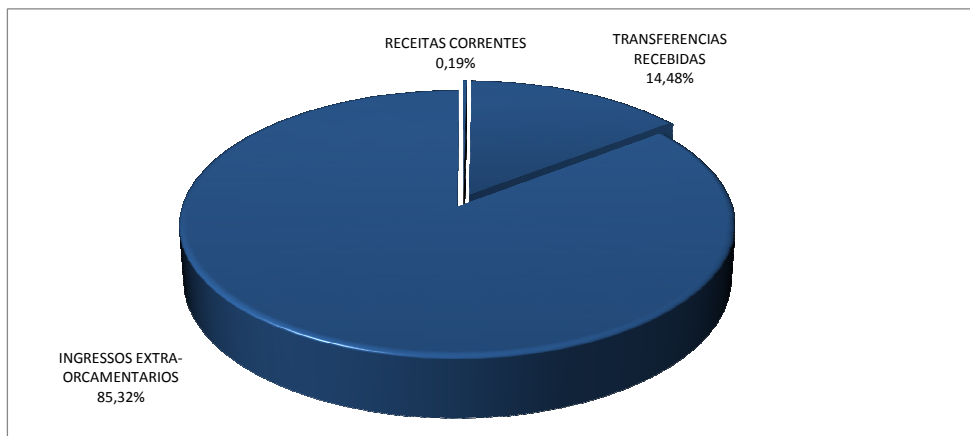
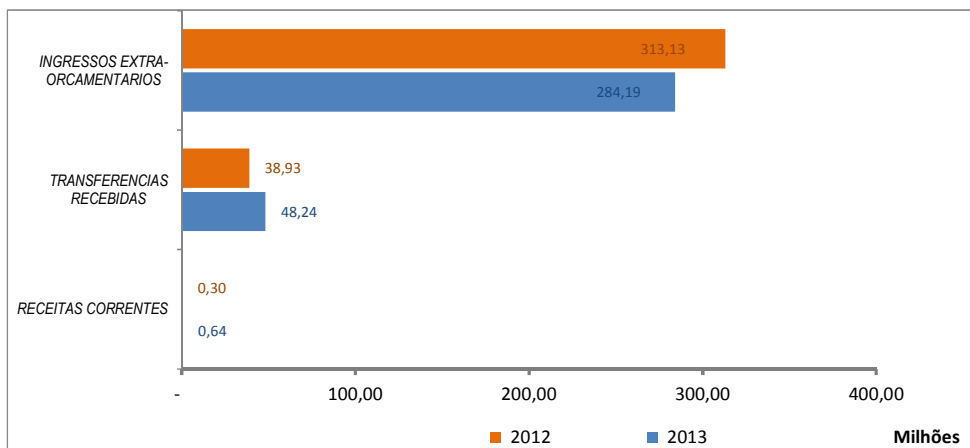


Anexo III – Máscara de Análise do Balanço Financeiro

BALANCO - FINANCEIRO / ANO (ENCERRADO)

Ingressos

	2013	2012	Var (%)
RECEITAS CORRENTES	636.206,63	298.106,67	↑ 113,42
TRANSFERENCIAS RECEBIDAS	48.241.064,65	38.933.761,77	↑ 23,91
INGRESSOS EXTRA-ORÇAMENTARIOS	284.185.997,06	313.126.857,14	↓ (59,61)



Dispêndios

	2013	2012	Var (%)
DESPESAS CORRENTES	51.532.921,33	37.127.910,62	↑ 38,80
DESPESAS DE CAPITAL	17.881.160,73	70.037.706,03	↓ (74,47)
TRANSFERENCIAS CONCEDIDAS	28.834,06	251.837,00	↓ (88,55)
DISPÊNDIOS EXTRA-ORÇAMENTARIOS	263.100.318,38	244.911.581,93	→ 7,43

